
NÃO LAVE SUAS MÃOS!

Buscar o equilíbrio entre a omissão e a intromissão é algo difícil, porém necessário. Em nosso cotidiano, muitas são as circunstâncias nas quais nos vemos em dúvida se devemos ou não orientar, repreender, ou até mesmo emitir um julgamento. Porém, tendo a Bíblia como nossa “única regra de fé e prática”, é lá que devemos buscar as instruções para esse equilíbrio.

Passar a responsabilidade que é nossa, para outra pessoa, não assumindo as consequências dos nossos deveres e erros, é algo que ocorre desde o Éden. Questionado por Deus a respeito do seu pecado, Adão transfere a responsabilidade para o próprio Senhor e para sua esposa. Eva, por sua vez, passa a culpa para a serpente. E assim, até hoje, achar um culpado, é a estratégia da maioria da humanidade.

Quando teve que realizar o julgamento de Cristo, um ato do governador Pilatos ficou conhecido até os dias de hoje. Convicto da inocência de Cristo, mas temeroso de perder seu cargo, Pilatos encenou retirar de si a responsabilidade de um veredito, lavando as mãos e dizendo: “Estou inocente do sangue deste [justo]; fique o caso convosco!” (Mt 27.24). Na atitude de Pilatos, temos um caso clássico de passar sua responsabilidade e culpa para os outros.

Nas diversas relações que mantemos em nossas vidas, não devemos nos omitir em cumprirmos o que a Palavra nos orienta: “exortai-vos mutuamente cada dia (Hb 3:13); “Se teu irmão pecar [contra ti], vai argui-lo entre ti e ele só” (Mt 18:15); “é mister socorrer os necessitados” (At 20:35). E além dessas relações com o nosso semelhante, devemos nos lembrar da nossa relação com os nossos princípios, nossa consciência diante de Deus, para que de nós seja dito: “guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome” (Ap 3:8).

Portanto, não fuja das nossas responsabilidades, assumamos nossos erros, enfrentemos os desafios, busquemos estar com a consciência pura diante de Deus. Não lave suas mãos, como fez Pilatos, deixando-as sujas para sempre.

Que o Senhor nos ajude na busca do equilíbrio!

Pastor Mário Alcoforado

O JULGAMENTO DE CRISTO, A INDIFERENÇA DE PILATOS E A NOSSA ROTINA

Jesus Cristo exercia o seu ministério, pregando nas cidades da Galileia, Judeia e Pereia, curando os doentes que o procuravam e passando a mensagem da prática do bem e da tolerância. Sua fama crescia e o ciúme dos sacerdotes levou-o a julgamento. Aqueles que dias antes o aplaudiam, pediram a Pôncio Pilatos a sua morte.

Pilatos era o governador romano na Judéia e, entre as suas funções, encontrava-se a de julgar. Não convencido das acusações contra Cristo, encaminhou-o a Herodes, que era governador da Palestina, uma das quatro regiões administrativas (tetraarquias) do Império Romano na região. Não vendo crime algum a ser punido, Herodes devolveu-o a Pilatos. E assim foi Cristo a julgamento.

Segundo consta, “Pilatos sabia que os líderes religiosos tinham entregado Jesus por inveja. Durante a Páscoa era costume libertar um preso e Pilatos tentou usar a ocasião para libertar Jesus. Mas a multidão gritou pela morte de Jesus e pediu a libertação de um bandido chamado Barrabás”.

O magistrado, então, lavou suas mãos e “Para acalmar a multidão, Pilatos lhes soltou Barrabás. Então, depois de mandar açoitar Jesus, entregou-o aos soldados romanos para que fosse crucificado”. E assim passou à história como o exemplo da omissão quanto à escolha de posição sobre qualquer tema relevante.

A conduta de Pôncio Pilatos, condenada por todos, repete-se aos nossos olhos e à nossa volta, tantos séculos depois, ainda que possamos disto nem nos dar conta.

Injustiças passam à nossa frente diariamente, ora com conhecimento pessoal, ora através dos meios de comunicação. Grandes ou pequenas, ferindo a ética ou as leis penais, possíveis ou impossíveis de reparação, de diferentes formas ou graus de gravidade. Que fazer? Insurgir-se? Acomodar-se?

Não há resposta única nem solução definitiva. Na verdade, o tema é objeto de discussões seculares e imortalizado na literatura. Omitir-se ou não é uma escolha de cada um e a primeira posição, por certo mais cômoda, é simbolizada pelo gesto de Pilatos ao lavar as mãos.

Na política os ânimos estão acirrados, as posições foram se radicalizando, crendo os atores, à esquerda ou à direita, ter a solução para todos os problemas da vida nacional.

Vivemos em tempos de cansaço, descrença e de youtubers tornando-se líderes de milhões de pessoas. A isto se soma uma generalizada falta de vontade de assumir posições. E assim, pouco a pouco, enorme número de pessoas omite-se na tomada de decisões, principalmente quando tenham que confrontar o pensamento da moda. Não há como mensurar o dano causado por este comodismo que se alastra.

Em plano menor, no dia a dia, omissões confortáveis revelam que a posição de Pilatos fez escola. Exemplos: Não pedindo nota fiscal, o comprador não faz a sua parte para que o estado tenha recursos orçamentários. Mas isto não o inibe depois de reclamar a falta de políticas públicas. Ignorando as reuniões do condomínio, o morador colabora para que más práticas, de corrupção no âmbito privado, cresçam e colaborem para que a taxa mensal de cada condômino aumente.

Contudo, volta-se ao início para registrar que é preciso agir sem transformar a vida em uma desgastante sucessão de batalhas perdidas. Atuar com equilíbrio, ponderação, sem entrar na provocação do atingido, muitas vezes feita em nível rasteiro. Saber que há momentos de avançar e outros de dar um passo atrás. Mas persistir, sim, sem capitular. Sem permitir que o mal cresça.

Vladimir Passos de Freitas
Desembargador Federal

Culto Matutino

ASSUMINDO NOSSAS RESPONSABILIDADES

Adoremos ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119.49-56
- Louvor – Cânticos Espirituais

Lutemos Contra o Pecado

- * Leitura em Conjunto: Hebreus 12.4-6
- Oração de Confissão

Pratiquemos os Ensinos do Senhor

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: O Grande Amor de Deus (NC 42)
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 10
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

ADORANDO AO QUE TEM TODA AUTORIDADE

Louvemos ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119.57-64
- Louvor: Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Êxodo 20.1-17
- * Louvor: Confiança
- Oração de Confissão

Santa Ceia

Ouçamos Seus Ensinamentos

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Vivamos Para Servir

- * Louvor: Vida Vitoriosa (NC 392)
- * Ofertório
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 10
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Catecismo de Heidelberg

PARTE 2: NOSSA SALVAÇÃO - DEUS PAI E NOSSA CRIAÇÃO

DOMINGO 10

27. O que é a providência de Deus?

R. É a força Todo-Poderosa e presente, com que Deus, pela sua mão, sustenta e governa o céu, a terra e todas as criaturas. Assim, ervas e plantas, chuva e seca, anos frutíferos e infrutíferos, comida e bebida, saúde e doença, riqueza e pobreza e todas as coisas não nos sobrevêm por acaso, mas de sua mão paternal.

28. Para que serve saber da criação e da providência de Deus?

R. Para que tenhamos paciência em toda adversidade e mostremos gratidão em toda prosperidade e para que, quanto ao futuro, tenhamos a firme confiança em nosso fiel Deus e Pai, de que criatura alguma nos pode separar do amor dEle. Porque todas as criaturas estão na mão de Deus, de tal maneira que sem a vontade dEle não podem agir nem se mover.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius
99519-6238

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:30h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião de Oração online
dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto - Olinda - PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES FEVEREIRO/MARÇO

NOME	DIA	TELEFONE
Davi Felipe Siqueira	28/02	98537-0946
Gilson Dias da Silva	28/02	99166-9098
Amanda da Fonseca Rêgo	02/03	98163-2120
Maria da Piedade da Fonseca Rêgo	07/03	99406-1516
Valéria Almeida de Lira	13/03	98946-9061
Joanita de Paula Barros Aragão	16/03	98467-8330
Patrícia de Moraes Teixeira	18/03	98721-3998
Débora Luana da Silva	19/03	98537-3100
Ingrid Vitória da Costa Barros	20/03	98599-1459
Edson Felipe Araújo de Lima	21/03	99798-8046
Matheus do Nascimento Silva	26/03	97913-3583



Respondeu Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada; por isso, quem me entregou a ti maior pecado tem